Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PREVENÇÃO DE LESÃO DE PELE NO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO

Relatoria: VIRNA LIZA PEREIRA CHAVES HILDEBRAND
DENISE BARCELOS DE PADUA PAZ
ANA PAULA DENIS BARBOSA

Autores: ELTON SANTO BARBOZA
EVA COUTO GARCIA
GUSTAVO MOURA MAIDANA

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) define recém-nascido pré-termo (RNPT) com idade gestacional inferior a 37 semanas completas. Estima-se que mais de 15 milhões de recém-nascidos prematuros nascem a cada ano em todo mundo. Nesse sentido, é primordial os cuidados da equipe de enfermagem ao neonato prematuro, em especial, na prevenção e manejo das lesões. Os principais fatores que desencadeiam a ocorrência de lesões de pele são: o baixo peso ao nascer (BPN), a instabilidade hemodinâmica; o uso de medicação vasoativa e o tempo prolongado de permanência na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) dentre outros fatores relatados na literatura, associados ao aparecimento das lesões de pele no neonato hospitalizado em uma unidade de terapia intensiva neonatal. Para tanto, os profissionais responsáveis pela assistência devem considerar as peculiaridades do RN, as competências técnicas e habilidades manuais para que procedimentos, possam ser realizados de forma cada vez menos traumática e livre de danos (PAYNE et al., 2018). Objetivo: relatar a assistência de enfermagem referente a boas práticas na prevenção de lesão de pele dos neonatos hospitalizados na UTIN. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência acerca da implementação da SAE na UTIN de um Hospital Universitário de Campo Grande-MS. Participaram da assistência de enfermagem dos neonatos uma equipe de 19 enfermeiros (as) e 10 técnicos (as) de enfermagem distribuídos em escalas nas 24h. Resultados: Houve diminuição das lesões de pele após a mudança da fixação do CPAP nasal, bem como a oferta de O2 umidificado e aquecido; adequação do POP (procedimento operacional padrão) de manejo de infiltração de extravasamento de solução parenteral em cateter intravenosos periféricos e implementação da escala de avaliação diária da pele do RN. A SAE é essencial para o planejamento, organização e execução da assistência de enfermagem prestada ao neonato, possibilitando atingir os objetivos do cuidado integral e seguro na UTIN. Conclusão: A aplicabilidade das boas práticas e da SAE no cuidado com os neonatos permitem a promoção de saúde e prevenção de complicações relacionadas a lesões de pele nos RNPT hospitalizados na UTIN.